

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



REBRAENSP

II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

02, 03 e 04 de abril de 2019

Teatro do Prédio 40 – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre/RS – Brasil

ANAIS

Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e

Haline Maria Velho Burin (Org.)

ANAIS

II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

**Porto Alegre
UFRGS
Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UFRGS**

2019

REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE – REBRAENSP

II Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – II

CIREBRAENSP: ANAIS

- Local: Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

- Editor: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica; Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

- Organização dos Anais: Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e Haline Maria Velho Burin

- Ano da publicação: 2019

O conteúdo dos referidos resumos é de responsabilidade dos autores.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C749 Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre)
Anais [recurso eletrônico] / organizadoras : Luiza Maria Gerhardt ... [et al.] - Porto Alegre: UFRGS/Programa de Pós-graduação em Enfermagem, 2019.
379 p.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-9489-226-3

1. Enfermagem. 2. Segurança do paciente. I. Gerhardt, Luiza Maria. II. Urbanetto, Janete de Souza. III. Rotta, Ana Laura Olsefer. IV. Burin, Haline Maria Velho. V. Título.

CDU 614

Trabalho 41 – CUIDADO SEGURO AO PACIENTE COM TELEMETRIA EM UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS

Rodrigo Lauer¹, Elisangela Souza², Nicole Hertzog Rodrigues³, Luana Gabriela Alves da Silva⁴, Débora Monteiro da Silva⁵, Suzana Grings de Oliveira⁶

Introdução: A telemetria consiste na monitorização contínua e a distância de parâmetros vitais de pacientes, registro e envio contínuo de dados a um centro de análise para interpretação e alerta¹. É amplamente utilizada no acompanhamento de pacientes com distúrbios cardiológicos sendo um de seus objetivos, proporcionar mobilidade segura ao paciente. Neste contexto, o enfermeiro desenvolve importante papel na adequada e contínua supervisão. **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado do enfermeiro ao paciente em telemetria cardíaca em unidade de internação adulto de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros, tendo como abordagem aspectos relativos ao cuidado ao paciente com problemas cardíacos com telemetria hospitalizado em unidade de internação, obtido através da vivência proporcionada pela prática assistencial. **Resultados:** A unidade de cuidados especiais é composta por 45 leitos, neste setor o enfermeiro participa ativamente do cuidado ao paciente em telemetria, instalando o aparelho de telemetria no paciente, fornecendo orientação ao paciente/família/equipe de enfermagem e aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Possui conhecimento e realiza busca ativa de possíveis alterações ou falhas do dispositivo assim como, de sinais e sintomas que podem estar relacionados a alarmes sonoros do dispositivo. Os dados do paciente são monitorados à distância por equipe multiprofissional exigindo do enfermeiro, comunicação telefônica efetiva, que ocorre sempre que alterações, nos deslocamentos do paciente a outros setores do hospital e para banho. **Conclusão:** O enfermeiro participa ativamente do cuidado ao paciente em telemetria. Apesar de não ter a leitura completa dos dados fornecidos pelo equipamento, reconhece falhas, avalia sinais e sintomas e educa paciente/família e equipe sobre o uso da telemetria fornecendo livre mobilidade, conforto, além de maior adesão ao tratamento e segurança do paciente fora da unidade.

Descritores: Monitoramento; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente.

Eixo: Pacientes.

Referências:

1. Almeida, WO. Telemetria aplicada a monitorização cardíaca. Rio de Janeiro. Monografia [Especialização em Gerência de Redes e Tecnologia Internet] - Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2016.

1 Enfermeiro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Gerenciamento e Auditoria, Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. E-mail: rlauer@hcpa.edu.br

2 Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Saúde Mental, Saúde Pública e Administração dos Serviços de Enfermagem.

3 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

4 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

6 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica.